

## **Papo de mulher – rodas de conversa virtuais como prática de educação em saúde em tempos de pandemia**

Elizabete Franco Cruz<sup>1</sup>

Jacqueline J.C.Nunes dos Santos<sup>2</sup>

Laís Eloá Pelleginello<sup>3</sup>

Mariana De Gea Gervásio<sup>4</sup>

Cláudia Medeiros de Castro<sup>5</sup>

### **RESUMO**

**Caracterização e descrição:** Educação em Saúde é uma disciplina obrigatória do Curso de Obstetrícia da EACH-USP. Habitualmente dividimos a turma em três subgrupos e realizamos atividades comunitárias. Frente aos desafios trazidos pela pandemia, propusemos a realização de grupos virtuais, denominados *Papo de Mulher*, vinculados à Universidade Aberta à Terceira Idade. Recebemos as inscrições da comunidade externa à universidade e formamos três grupos de 10 a 15 mulheres. Em cada grupo tínhamos estudantes, professoras e monitoras. O objetivo principal da disciplina foi oferecer oportunidades para os/as estudantes aprenderem a planejar, conduzir, desenvolver e relatar oficinas temáticas que versassem sobre a saúde das mulheres. Cada grupo conduziu 10 oficinas (30 oficinas no total). Foram abordados diferentes temas, como por exemplo: menopausa, maternidade, sexualidade, violência, saúde mental na pandemia e lazer na pandemia.

**Lições aprendidas:** As rodas de conversa possibilitaram a troca de experiências e aprendizados entre as participantes, estudantes, professoras e monitoras. Os encontros, além do importante papel no aperfeiçoamento acadêmico de jovens estudantes, configuraram-se como acolhimento, escuta de mulheres da comunidade com 60 anos ou mais e local privilegiado para compartilhamentos, sobretudo de vivências e reflexões em um momento de isolamento social. É importante que ações de educação em saúde construam, de modo dialógico, práticas que façam sentido para as pessoas envolvidas.

**Recomendação:** Sabemos que nem todas as pessoas e comunidades têm redes ou equipamentos para acesso virtual, mas em um momento em que a pandemia intensifica vulnerabilidades e exige distanciamento, esse tipo de trabalho virtual pode ser relevante para práticas de educação em saúde, desde que mantidas as características fundamentais do trabalho presencial como o acolhimento e vínculo, ferramentas indispensáveis para o cuidado em saúde.

**Observação:** Além das autoras acima, participou do trabalho, coordenando um grupo, a profa. Jacqueline I. M. Brigação

**Palavras-chave:** Educação em Saúde, Grupos Virtuais, Roda de Conversa On-line, Saúde da Mulher, Formação de Profissionais de Saúde.

<sup>1</sup> Profa.. Curso de Obstetrícia e PROMUSPP- EACH USP; email: betefranco@usp.br

<sup>2</sup> Profa. Curso de Obstetrícia e PROMUSPP – EACH/ USP; claudia.medeiros@usp.br

<sup>3</sup> Mestranda PROMUSPP-EACH/ USP; email: laisloa@usp.br

<sup>4</sup> Doutoranda, PROMUSPP- EACH/USP, email: jacjaceguai@usp.br

<sup>5</sup> Doutoranda FSP/USP; email: mariana.gervasio@usp.br